



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

MEMES DE INTERNET: COMICIDADE HUMOR E APRENDIZAGEM

Carlenia Lima¹

Cristiane Porto²

RESUMO

Com o advento da tecnologia, a Cibercultura e as mídias digitais trouxeram uma nova maneira de espalhar conteúdos. Nisso podemos mencionar os memes de internet, que vem se destacando por uma acentuada presença nas redes sociais. O fenômeno dos memes já é tão popular que existem aplicativos que são especializados no tema. Com isso, iremos analisar alguns memes que são encontrados na internet e o seu contexto de criação. A metodologia trabalhada foi pautada na pesquisa bibliográfica e quanto a isso, utilizamos como suporte teórico os estudos de Chagas (2016), Dawkins (2007), Oliveira (2019), Porto (2019), Santaella (2003), entre outros que deram embasamento a nossa proposta. Logo, o objetivo desse artigo é apresentar memes como conteúdos que pode ser produzidos para além da diversão, incentivando reflexões sobre os mais variados temas vistos em nossa sociedade, estendendo-se aos conteúdos escolares podendo assim, colaborar no processo de ensino- aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Memes. Reflexão. Educação.

ABSTRACT

With the advent of technology, Cyberculture and digital media have brought a new way to spread content. In this we can mention the internet memes, which have been standing out due to a strong presence on social networks. The meme phenomenon is already so popular that there are apps that specialize in the theme. With that, we will analyze some memes that are found on the internet and their context of creation. The methodology used was based on bibliographical research and, in this regard, we used as theoretical support the studies by Chagas (2016), Dawkins (2007), Oliveira (2019), Porto (2019), Santaella (2003), among others that provided the basis for our proposal. Therefore, the purpose of this article is to present memes as content that can be produced beyond entertainment, encouraging reflections on the most varied

¹ Mestranda - Universidade Tiradentes/SE, Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias da Informação e Cibercultura. E-mail: carleniah@gmail.com

² Doutorado Multidisciplinar em Cultura e Sociedade - UFBA. Professora do Curso de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes – Unit; Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologia da Informação e Cibercultura (GETIC/UNIT/CNPq). Contato: crismporto@gmail.com



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

themes seen in our society, extending to school content, thus being able to collaborate in the teaching-learning process.

KEYWORDS: Memes. Reflection. Education.

1 Introdução

Atualmente é cada vez mais comum à utilização de aplicativos e mídias de interação e comunicação, seja por meio de computadores, tablets, smartphones, e das redes sociais em geral. “O contexto contemporâneo, permeado pela Cibercultura, transformou o modo em que as organizações se relacionam com seus públicos” (CASTILHO; MIAN, 2017, P.1). E assim, o meme vem ganhando espaço, notada as inúmeras publicações encontradas em redes sociais, como *Instagram* e *Facebook*.

O acesso a essas mídias digitais proporcionaram novas maneiras de se expressar, seja postando um texto, comentando ou compartilhando fotos, vídeos etc. E em meio a esta grande acessibilidade e velocidade de troca de informação na rede é que o meme é percebido.

O termo meme vem do grego *mimena* e foi descrito pelo biólogo Dawkins (2007), em seu livro *O gene egoísta*, significando imitação. Ele afirma que:

Mimeme provém de uma raiz grega adequada [mimesis, ou seja, imitação]. mas quero um monossílabo que soe um pouco como “gene”. Espero que meus amigos helenistas me perdoem se eu abreviar mimeme para meme (DAWKINS, 2007, p. 124).

Nesse livro, Dawkins (2007) apontou que meme é qualquer tipo de informação capaz de se multiplicar e se espalhar, podendo ser uma ideia, uma música, um conceito, um comportamento ou qualquer aspecto de uma cultura, que ao ser observado facilmente pode ser propagado.

Quando você planta um meme fértil em minha mente, você literalmente parasita meu cérebro, transformando-o num veículo para a propagação do meme, exatamente como um vírus pode parasitar o mecanismo genético de uma célula hospedeira (DAWKINS, 2007, p. 124).

Diante dessa afirmação, fica claro que um meme além de conseguir prender a atenção, estimula a memória do internauta e influência na divulgação

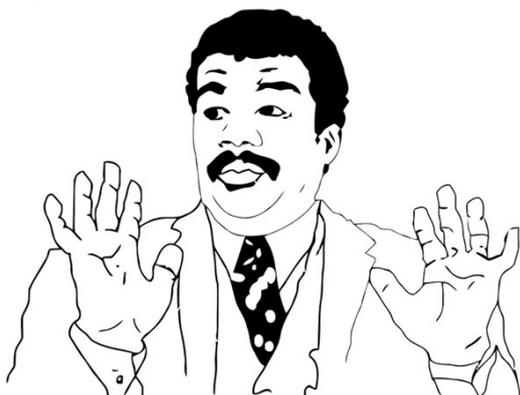
da informação “pois se espera que o intelecto não só memorize, como tenha a capacidade de originar uma replicação diferenciada do meme recebido” (MATOS, 2008, p. 48). O que o torna uma ideia que é repassada adiante e que se espalha por imitação. Ademais, Oliveira, Porto, Alves (2019, p. 2), enfatizam que:

memes da cultura digital, se distinguem para além da possibilidade de evolução e transmissão própria, sobretudo por outra característica: sua possibilidade de replicação enquanto gênero digital da Cibercultura. Replicação esta, que em vários formatos e em diferentes contextos, implicados em discussões públicas criam subjetividades e sentidos em quem se apropriam de seu discurso.

A fim de enfatizar a afirmação dos autores acima, apontamos um meme que se tornou muito conhecido e replicado nas redes sociais; o do astrofísico, Neil deGrasse Tyson:

Figura 1 – Meme “Ui”.
Tyson.

UI, ELES VÃO EXPLICAR O MEME!



Fonte: Techtudo.com.br³

Figura 2 – Foto do Neil deGrasse



Fonte: Wipedia.⁴

³ Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html>
Acesso em: 18 ago. 2021.

⁴ Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/05/neil-degrasse-tyson-ganha-novo-meme-na-web.html> Acesso em: 18 ago. 2021.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Neil deGrasse Tyson, é diretor do *Planetário Hayden*, no *Centro Rose para a terra e o espaço* em Nova Iorque além de ter sido apresentador do programa de televisão de educação científica *Nova scienceNow* entre os anos de 2006 a 2011 (WIKIPEDIA, 2020). Ele virou meme, graças a uma pose cômica durante uma discussão polêmica para explicar a sua preferência por Isaac Newton, utilizando uma expressão conhecida aqui como “U” (RIBEIRO, 2012). E a partir disso, esse meme foi replicado tornando-se um dos memes mais conhecidos e compartilhados da internet quando se deseja ironizar uma determinada situação.

Esse espaço virtual onde constantemente diversas ideias são construídas e espalhadas, é resultado da chamada Cibercultura. E quem nos explica o termo Cibercultura é o pesquisador André Lemos:

Por cibercultura compreendemos as relações entre as tecnologias informacionais de comunicação e informação e a cultura, emergentes a partir da convergência informática/telecomunicações na década de 1970. Trata-se de uma nova relação entre as tecnologias e a sociabilidade, configurando a cultura contemporânea (LEMOS, 2005, p. 1).

A cultura contemporânea, está presente em praticamente todos os setores da sociedade, desde a economia, educação, política e nos próprios modos de vida. Segundo Santaella (2003, p. 23) “as novas tecnologias da informação e comunicação estão mudando não apenas as formas de entretenimento e de lazer, mas potencialmente todas as esferas da sociedade”.

Essa pesquisadora ainda defende que para que se possa compreender melhor a Cibercultura é necessário o reconhecimento da cultura das mídias na qual antigamente apenas os mais nobres tinham esse reconhecimento. “Até meados do século XIX, dois tipos de cultura se delineavam nas sociedades ocidentais: de um lado a cultura erudita das elites e do outro, a cultura popular” (SANTAELLA, 2003, p. 52), porém com a explosão da tecnologia e dos meios digitais, tanto o jornal impresso, como a foto, o cinema, a televisão e o rádio sofreram modificações em seu suporte e no acesso, estreitando os limites entre o popular e erudito.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Hoje independente de classe social, qualquer pessoa pode acessar e trocar informações nos mais variados tipos de mídias existentes. E diante desse exposto destacamos que memes podem adentrar o espaço da sala de sala, conforme veremos adiante.

Antes, porém, ressaltamos que o processo metodológico deste estudo partiu da intenção de analisar alguns memes de internet e para isso utilizamos a revisão bibliográfica, pois, segundo Fonseca (2002, p.32), “[...] qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”. Com isso, entender o surgimento de memes foi fundamental para o encadeamento entre memes e a educação.

2 O Meme na Aprendizagem

O meme é um tipo de conteúdo que hoje preenche uma quantidade significativa dos hábitos corriqueiros da internet. Eles estão presentes em redes sociais como o Facebook, Instagram, Twitter, em jornais de grande circulação, etc., satirizando, divertindo e provocando reflexões. E frente a isso vislumbramos uma infinidade de possibilidades de incluir os memes em discussões em sala de aula, pois, acredita-se que meme pode dar início a qualquer tipo de discussão.

Chagas (2020) enfatiza que para fazer ou para entender um meme é necessário um conjunto de referências culturais que nos permitam entender a piada, compartilhar o sentido de determinada alusão intertextual e assim por diante. Então, para compreender uma imagem, é preciso que o internauta recorra a sua capacidade de interpretação e de organização das ideias. Caparroz (2013, p. 8), acrescenta que “o interdiscurso e a intertextualidade são fundamentais nesse processo”. Assim para reforçar esse debate trazemos os seguintes memes:

Figura 3: Memes na Educação.



Fonte: Facebook.com ⁵



Fonte: Pinterest.com ⁶

De um lado o meme apresenta em tom de comicidade um conteúdo de Matemática fazendo referência ao assunto de simplificação de frações numéricas e na imagem ao lado sugere entender uma regra gramatical também utilizando o recurso do humor.

É mediante o trabalho do professor ao ministrar conteúdos em sala de aula, que o meme pode ser utilizado como um recurso que irá ajudar na fixação dos conteúdos escolares, pois, memes são sempre decifrados por intermédio da interpretação e tradução do seu significado que se dá mediante a aproximação e associação a outros contextos (OLIVEIRA, PORTO, ALVES, 2019), Da mesma forma, Porto (2018, p. 40) ainda salienta a importância da centralidade da mídia em um viés crítico para o contexto educativo, pois, em sua grande parte “a intertextualidade dialoga e reproduz certos aspectos de outros textos” e isso pôde ser constatado nas imagens acima.

Entende-se também que “a recorrência de imagens provenientes das redes sociais seja relevante para o ensino, em virtude de muitas pessoas, terem acesso a esses memes” (PEREIRA, NASCIMENTO, 2017, p.1), nos

⁵ Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/TUMED1/photos/siga-o-insta-da-tumed/1474176069294828/>
Acesso em: 19 ago. 2021.

⁶ Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/648448046328909643/> Acesso em: 19 ago. de 2021.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

levando a evidenciar que por meio da leitura que se possa fazer dessas imagens seja possível construir conhecimentos.

Linhares R e Linhares M (2018, p. 249) destacam que “os significados e valores atribuídos à informação como agente potencializador de aprendizagem e de comunicação são influenciados pelos determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais que a envolve [...]”, nisso é possível visualizar uma articulação entre memes de internet ao cenário educativo, pois em sua elaboração eles sempre estão em diálogo com variados contextos. E a partir dessa ideia o educador pode vincular memes aos conteúdos didáticos, a fim de reforçar os conceitos já trabalhados. Com isso, defendemos que a aplicação de memes na educação tende a ser algo além de inovador, desafiador, instigante e que vá agregar conhecimentos significativos ao processo de ensino-aprendizagem.

3 Considerações finais

Faz-se necessário reconhecer que na contemporaneidade há uma infinidade de recursos que contribui para o trabalho docente. E quanto a isso é importante que os educadores acompanhem de maneira consciente a evolução trazida pela tecnologia. Na prática, por meio do meme, o professor pode auxiliar o aluno a perceber os elementos constitutivos da imagem articulando-os ao objeto de conhecimento que se deseja ensinar.

Portanto, de uma forma muito didática e eficiente às atividades advindas da dinâmica da imagem, percebidas no meme, como gênero textual e verbal, tende a colaborar e facilitar o entendimento do aluno, além de enriquecer a prática docente, unindo dessa forma educação e tecnologia na busca por resultados.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

REFERÊNCIAS

CAPARROZ, Barbara de Brito e. **O meme e o mestre: conhecimento coletivo nas redes sociais**. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Bauru. 2013.

CHAGAS, Viktor. **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital**. Salvador: Edufba, 2020.

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Neil deGrasse Tyson**. wikipedia.org. Maio de 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Neil_deGrasse_Tyson Acesso em: 18 ago. 2021.

CASTILHO, Alessandra de; MIAN, Mariella Batarra. **Organizações, Cibercultura e Memes: Uma análise da estratégia de comunicação adotada pela Universidade Federal do ABC no Facebook**. XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação 2017. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/acessolivre/anais/abrapcorp/assets/edicoes/2017/arquivos/17.pdf> Acesso em: 20 ago. 2021.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

JESUS, Aline. Neil deGrasse Tyson ganha novo meme na web. **Techtudo.com.br**. 17 de Maio de 2012. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/05/neil-degrasse-tyson-ganha-novo-meme-na-web.html> Acesso em: 18 ago. 2021.

LEMOS, André. **Ciber-cultura-remix**. Artigo produzido para apresentação no seminário Sentidos e Processos, dentro da mostra Cinético Digital, no Centro Itaú Cultural. São Paulo: Itaú Cultural, ago. 2005.

LINHARES, Ronaldo Nunes; LINHARES, Maria Conceição Silva. **EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DIGITAL: LUZ E SOMBRAS QUE ESPELHAM AS VIAS DICOTÔMICAS ENTRE REGULAÇÃO E A EMANCIPAÇÃO**. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 245-268, Jan/abr 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/20013-Texto%20do%20artigo-81182-4-10-20190730.pdf> Acesso em: 20 ago. 2021.

MATOS, José Cláudio Morelli. **Concepções Evolucionistas da Cultura e a Questão da Educação**. In: Educação e Filosofia. Uberlândia, v. 22, n. 43, p. 33-61, jan/jun. 2008.

OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; PORTO, Cristiane de Magalhães; ALVES, André Luiz. **Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Cibercultura: da viralização à Educação**, ActaScientiarum



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Education. V. 41. p. 1-11, 2019. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/42469/751375138651> Acesso em: 11 de ago. de 2021.

PEREIRA, Francisca Damiana Formiga; NASCIMENTO, George Patrick do. **O Ensino de Língua Portuguesa por meio de Memes**. IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais. Disponível em:

<http://docplayer.com.br/59445402-O-ensino-de-lingua-portuguesa-por-meio-de-memes.html> Acesso em: 18 ago. 2021.

PORTO, Lilian Mara Dal Cin. **Memes: construção de sentidos e efeito de humor**. 2018. 189 p. Tese de Doutorado em língua portuguesa. Pontifícia Universidade Católica de SP – PUC. 2018. Disponível em:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/21796/2/Lilian%20Mara%20Dal%20Cin%20Porto.pdf> Acesso em: 20 ago. 2021.

POWER. Black. Memes Em Português Indiretas 17 Ideais. **Pinterst.com**

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/648448046328909643/> Acesso em: 19 ago. de 2021.

RIBEIRO, Carolina. O que é meme? Maio de 2012. **Techtudo.com.br**. 13 de Abril de 2012. Disponível em:

<https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html>

Acesso em: 9 de ago. 2021.

SANTAELLA, Lucia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. Porto Alegre, 2003. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3229/2493> Acesso em: 9 de ago. 2021.

TUMED. Todo dia um meme educativo diferente. **Facebook.com**. 12 out. 2016.

Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/TUMED1/photos/siga-o-insta-da-tumed/1474176069294828/> Acesso em: 19 ago. 2021.

FONSECA, João José Saraiva. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado